**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XXIV**

**Semear a Palavra**

“E vós, quem dizeis que eu sou?”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Arranjo floral com a interrogação: “e vós, quem dizeis que Eu sou?”.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Escutai, Senhor, a prece* – A. Cartageno

[Apresentação dos dons] *Onde há caridade verdadeira* – C. Silva

[Comunhão]*Se alguém quiser seguir-me* – C. Silva / A. Cartageno

[Final] *A vida só tem sentido* – H. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações para o Domingo XXIV do Tempo Comum

[Oração Eucarística] Oração Eucarística IV com prefácio próprio

[Bênção] Bênção solene para o Tempo Comum II

**Catequese Mistagógica**

**Oração Coleta**

Na conclusão dos ritos iniciais da celebração da Eucaristia e antes da proclamação da Palavra, o presidente da celebração reza, em nome de toda a assembleia, a oração coleta. Acerca da “oração de coleta” vale a pena reter o que é referido no nº 54 da IGMR: “o sacerdote convida o povo à oração; e todos, juntamente com ele, se recolhem uns momentos em silêncio, a fim de tomarem consciência de que se encontram na presença de Deus e poderem formular interiormente as suas intenções. Depois o sacerdote diz a oração chamada «coleta», pela qual se exprime o carácter da celebração. Segundo a tradição antiga da Igreja, a oração coleta dirige-se habitualmente a Deus Pai, por Cristo, no Espírito Santo”.

Saboreando o valor do silêncio, torna-se mais percetível o conteúdo desta oração, na abertura a Deus, na confiança, na esperança e na concentração que nos abre à abundância de vida e de amor manifestos na celebração da Eucaristia.

**Silêncio**

Valorizar o silêncio como parte integrante da celebração, vivendo-o mais intensamente em diversos momentos, como após o convite às orações presidenciais, quando se faz o convite: “oremos”. Nesses como no pós-comunhão e noutros momentos, prolongar o tempo de silêncio.

**Evangelho para os jovens**

Neste XXIV Domingo do Tempo Comum, em que o ritmo da vida, seja laboral seja académica, começa a exigir novo investimento pessoal, a Palavra de Deus deixa a todos os jovens a certeza de que não estão sozinhos perante as exigências da existência pessoal de cada um.

Há afirmações na Palavra que desafiam a um cultivo realista do sentido da presença de Deus. “O Senhor Deus abriu-me os ouvidos”: somos chamados a uma escuta nova, atenta, criteriosa, seja da Palavra de Deus, seja da voz dos outros, seja ainda da voz da consciência.

Também se reforça o sentido de que não estamos sozinhos. “O Senhor veio em meu auxílio”: a nós cabe a responsabilidade de aceitar e assumir aquela vinda; Ele está mesmo connosco, habita-nos pelo Seu Espírito Santo, desde o dia do Batismo!

A consequência está assumida no refrão do Salmo responsorial: “andarei na presença do Senhor”, no empenho de, pelas obras, demonstrar e testemunhar a mim e aos outros a fé.

Por fim, fica a pergunta a cada jovem: “e tu, quem dizes que Eu sou?”. No teu pensar, no teu agir, no teu trabalho, na tua oração, na celebração da fé, no tempo livre, na amizade, no namoro, “quem dizes que Eu sou?”.

**Oração Universal**

Neste Domingo, a oração conclusiva da Oração Universal pode ser substituída pela oração pelo 53º Congresso Eucarístico Internacional.

V/Irmãos e irmãs: voltemo-nos para Cristo, que Se fez igual a nós,para Se compadecer daqueles que O invocam,e digamos (ou: e cantemos), confiadamente:

R/*Ouvi, Senhor, a nossa oração.*

1. Pela Igreja santa, fermento de vida e de salvação, para que procure a sua força na cruz de Cristo e, em cada fiel, seja sempre testemunha da esperança, oremos.
2. Pelos governantes do mundo inteiro, para que encontrem em Jesus Cristo a graça de desejarem promover a paz e a justiça, oremos.
3. Pelos leitores e pelos ouvintes da Palavra, para que deixem gravar no coração que a fé sem obras é morta, oremos.
4. Pelos que não encontram sentido para a vida, para que as palavras e a presença de Cristo os iluminem na procura da verdade, oremos.
5. Pela celebração do 53º Congresso Eucarístico Internacional, para que seja um sinal de fraternidade universal que traz salvação, reconciliação e cura para os problemas do mundo contemporâneo, oremos.
6. Por todos nós aqui reunidos em família, para que saibamos caminhar no seguimento e presença de Cristo, levando a cruz com amor, oremos.

V/ Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos discípulos: “se alguém quiser seguir-Me, tome a sua cruz e siga-Me”, dai-nos a graça de responder ao vosso convite. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Na Eucaristia há quatro momentos em que podemos escutar implicitamente a interpelação de Jesus “e vós, quem dizeis que eu sou?”: na elevação do Evangeliário acompanhada da aclamação “Palavra da Salvação”, na elevação silenciosa após a Narração da Instituição, na elevação da Doxologia final da Oração Eucarística e no convite à Comunhão: “eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. Diante de Cristo presente na Palavra evangélica proclamada, no seu Corpo e no seu Sangue oferecidos em alimento de vida eterna, também nós somos chamados a responder como Pedro: “Tu és o Messias”, Tu és o Filho de Deus que nos fala nos santos Evangelhos e nos alimenta com o Seu Corpo e o Seu Sangue.

**Sair em missão**

Atendendo à tonalidade da Palavra de Deus e ao elemento “oração de coleta”, fica o convite para esta semana: procurar cultivar o sentido da presença de Deus em todo o tempo, atividade e lugar, valorizando os tempos de silêncio no nosso dia a dia.